

PROGRAMA SAIBA (PATRONATO MUNICIPAL DE JACAREZINHO): PROCESSO REFLEXIVO EM RELAÇÃO ÀS DROGAS

Silvia Okabe Alves

Universidade Estadual do Norte do Paraná
silviaokabe@hotmail.com

José Ricardo de Souza

Universidade Estadual do Norte do Paraná
souza192009@hotmail.com

Ana Beatriz Baggio

Universidade Estadual do Norte do Paraná
anabeatrizbaggio91@gmail.com

Érica Akemi Takahara

Universidade Estadual do Norte do Paraná
ericatakahara@hotmail.com

Lucyellen Roberta Dias Garcia

Universidade Estadual do Norte do Paraná
ludiasgarcia@uenp.edu.br

Roberta Ekuni

Universidade Estadual do Norte do Paraná
robertaekuni@uenp.edu.br

Resumo

O Patronato Municipal de Jacarezinho, órgão de execução penal formado por uma equipe multidisciplinar, acompanha sistematicamente pessoas que cumprem penas em regime aberto (assistidos). Com alto índice de crimes relacionados às drogas nesta região, o Programa SAIBA, pautado na perspectiva da redução de danos, é executado pelo Patronato. **Objetivo:** promover a reflexão do assistido acerca das conseqüências advindas pelo uso/abuso de drogas. **Método:** o mesmo está estruturado em oito encontros semanais planejados por um Assistente Social e uma Psicóloga. Nesses encontros há discussões, palestras e compartilhamento de experiências que envolvem o consumo de drogas. Se necessário, encaminha-se o assistido à centros de reabilitação terapêutica. **Resultados:** De 2013 à 2014, o Programa completou cinco turmas, atendendo 34 assistidos. **Conclusões:** há feedback positivo em relação ao Programa, e houve inclusão de um assistido no mercado de trabalho. Até o momento, não houve registros de reincidência em práticas criminosas no sistema Judiciário.

Palavras-chave: Drogas. Medidas Socioeducativas. Penas Alternativas.

KNOW PROGRAM (PATRONATO MUNICIPAL DE JACAREZINHO): REFLECTIVE PROCESS REGARDING DRUGS

Abstract

The criminal enforcement organ "Patronato Municipal de Jacarezinho", formed by a multidisciplinary team, systematically monitors people serving sentences in open regime (assisted). With high rates of drugs-related crimes in this region, the KNOW Program, run by the Patronato, is based on the perspective of harm reduction. **Objective:** to promote the reflection about the consequences the use / abuse of drugs. **Method:** it is structured in eight weekly meetings planned by a social worker and a psychologist. In these meetings there are discussions, lectures and the assisted can share experiences involving drug use. If necessary, the Program indicates therapeutic rehabilitation centers for those who needs it. **Results:** From 2013 to 2014, the program has completed five classes, serving 34 assisted. **Conclusion:** there is positive feedback regarding the program, and there was inclusion of an assisted in the labor market. So far there has been no record of recurrence in criminal practices in the judiciary system.

Keywords: Drugs. Socio-Educational Measures. Alternative penalties

PROGRAMA SAIBA (PATRONATO MUNICIPAL DE JACAREZINHO): PROCESO REFLEXIVO EN RELACIÓN CON LAS DROGAS

Resumen

El Patronato Municipal de Jacarezinho, órgano de aplicación penal, se encarga de promover acciones de inclusión social a través del monitoreo sistemático de asistida (cumpliendo condena en régimen abierto) por medio de su equipo multidisciplinario. Con altas tasas de delincuencia relacionada con las drogas en la región, el programa SAIBA, gestionado por el Patronato. **Objetivo:** busca promover la reflexión de los asistidos por las consecuencias derivadas del uso / abuso de drogas guiados por la perspectiva de reducción de daños, buscando ofrecer una mejor calidad de vida. **Metodo:** el programa se ejecuta en ocho reuniones semanales (duración: una hora), y coordinado por un trabajador social y un psicólogo. El objetivo de cada encuentro es pre-establecido por el Secretario de Estado de Justicia y Ciudadanía. En este espacio, la asistida puede iniciar un proceso de reflexión, ya que este entorno está desprovisto de juicio moral y social, proporcionando así las discusiones, el intercambio de experiencias sobre temas relacionados con el consumo de drogas. Por el contrario, las asistencias de los programas asistidos para desarrollar su auto-análisis y de ese resultado, comprobar el encaminamiento de la viabilidad de los centros de rehabilitación terapéutica. **Resultados:** el programa SAIBA/ 2014 completó cinco clases, sirviendo a un total de treinta y cuatro asistida. **Conclusión:** los mismos informaron el beneficio del programa, ya que muchos han tenido éxito en la internalización de nuevos comportamientos, con la consiguiente inclusión en el mercado laboral y reducir la tasa de reincidencia en prácticas delictivas en el sistema judicial. **Palabras clave:** Drogas. Medidas socioeducativas. Las sanciones alternativas.

INTRODUÇÃO

O atual Governo Estadual implementou, junto à Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direito Humanos – SEJU, um órgão de execução penal em meio aberto, conhecido como Patronato Municipal. O objetivo desse programa é a promoção social dos indivíduos que por algum motivo foram afastados do convívio social, bem como o acompanhamento das fiscalizações das prestações de serviços comunitários e pagamentos de prestações pecuniárias junto às instituições beneficiadas. As parcerias de corresponsabilidade de reinserção e consequentemente de um índice menor de reincidência ao sistema envolvem os Poderes Públicos Estadual, Municipal (Prefeitura), Poder Judiciário, Ministério Público e Instituição de Ensino Superior (Universidade Estadual do Norte do Paraná).

O Patronato Municipal de Jacarezinho segue as diretrizes do Patronato Central do Estado, e é configurado por uma equipe multidisciplinar que abrange o âmbito do Direito, Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Administração. O trabalho da equipe multidisciplinar não busca apenas a fiscalização dos cumprimentos impostos judicialmente, mas elucidar ao assistido a ressignificação dos fatores do ato cometido.

Este projeto tem como perspectiva a reintegração do assistido respeitando sua condição humana, promover a garantia da cidadania de seus direitos, englobando todos e quaisquer aspectos que os envolvem, conforme consta na Cartilha do Patronato (Art. 78º e 79º, Lei Nº. 7.210/84).

O Patronato é órgão de execução penal em meio aberto e tem por objetivo promover ações de inclusão social dos assistidos através do monitoramento, fiscalização e acompanhamento do cumprimento das Alternativas Penais, cuja conceitualização consiste em toda e qualquer forma de cumprimento de pena ou medida alternativa em meio aberto.

A atuação do Patronato Municipal de Jacarezinho abrange programas pré-direcionados pelo Patronato Central, sendo eles: o Programa Saiba relacionado ao uso e abuso de drogas, o Programa Basta que se refira à violência doméstica; o Programa pró-Labor que visa promover e incentivar o trabalho a estes que estão retornando à sociedade e o Programa E-ler que propõe ao assistido incentivo à leitura. Todos os programas estão pautados no conceito de penas alternativas que visam promover uma reflexão educativa e prevenção da infração, sem a retirada dos assistidos do convívio social (TOMITA; RIBEIRO, 2011).

Com o alto índice de crimes relacionados às substâncias psicoativas direta ou indiretamente na cidade de Jacarezinho – PR, os assistidos envolvidos são encaminhados



judicialmente a participar do Programa Saiba, não se olvidando que a problemática da dependência química está ligada a saúde pública, refletindo, pois, diretamente na sociedade (WERLANG; OLIVEIRA, 2006).

Em suma, o objetivo desse relato de experiência é descrever a experiência do Programa SAIBA no ano de 2013-2014, refletindo sobre o procedimento e resultados alcançados, bem como limitações e possibilidades de modificações para edições futuras e possibilidade de replicabilidade do programa em outras localidades.

MATERIAIS E MÉTODOS

Participaram das cinco edições do Programa Saiba que ocorreram no período entre 2013 a 2014, 34 (trinta e quatro) assistidos, sendo que destes, 31 (trinta e um) são do sexo masculino, todos encaminhados pelo Juiz para atendimento pela equipe multidisciplinar do Patronato Municipal de Jacarezinho. Registre-se, outrossim, que a faixa etária dos assistidos enquadrava-se entre 21 a 55 anos de idade.

O processo de encaminhamento dos assistidos ao Patronato e o estabelecimento do primeiro contato deu-se por determinação judicial, como de fato se procede hodiernamente no Programa. Na seqüência, os assistidos foram submetidos a uma entrevista pré-estruturada com a equipe multidisciplinar, que analisando a hipótese de envolvimento com o uso e abuso de substâncias entorpecentes, seguiu o protocolo de encaminhamento ao Programa SAIBA. Sendo o fato gerador do encaminhamento outro que não o uso/venda de drogas, o assistido era alocado para participar de outros programas do Patronato, de acordo com o delito cometido.

Pautando-se nas diretrizes da redução de danos (FERNANDES *et al.*, s/d), o Programa SAIBA busca minimizar as conseqüências causadas pelo uso e abuso das drogas através de 8 (oito) encontros, com duração média de 1 (uma) hora, sendo obrigatória a presença de no mínimo 3 (três) e máximo de 15 (quinze) participantes por edição.

Os encontros são realizados semanalmente no Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), cuja estrutura apresenta um contexto desprovido de julgamentos morais, para que os assistidos possam se sentir acolhidos, facilitando, desta forma, a instauração de vínculo e a concretização dos objetivos almejados.

Vale ressaltar que por meio de diretrizes estabelecidas pelo Patronato Central, os encontros são planejados e adaptados para a realidade da nossa região e são executados por profissionais da área de Psicologia e Serviço Social.

Cabe, neste contexto, proceder a descrição detalhada das dinâmicas realizadas na execução do Programa SAIBA, de modo a reverter o quadro de reincidência e promover a inclusão social de pessoas envolvidas em crimes envolvendo substâncias entorpecentes.

No **primeiro encontro** ocorre o acolhimento e a integração do grupo de assistidos. De início, há uma breve exposição aos participantes acerca do significado e importância do Patronato para o contexto social do Município e as problemáticas que o envolvem, passando-se, na seqüência, à explicação acerca dos objetivos do programa SAIBA, a quantidade de encontros em que se fará obrigatória a presença dos assistidos vez que caracterizada como pena alternativa, as conseqüências do descumprimento (tendo em vista que é uma condição imposta judicialmente), sua duração, acordos de convivência tal como o respeito e as demais dúvidas que surgirem. A integração do grupo acontece por meio de uma dinâmica de apresentação, em que cada assistido recebe lápis, borracha e uma folha sulfite A4 em branco, sendo então orientados a escreverem palavras ou fazerem desenhos que os representem, para que por meio dessa atividade se apresentem ao grupo. Ainda é enfatizado que os encontros possuem caráter sigiloso, respeitando a liberdade de escolha de cada assistido, para que seja propiciado um ambiente livre de julgamento.

No **segundo encontro** procede-se a discussão acerca do tema uso/abuso e efeitos das drogas. São apresentados os diferentes tipos de substâncias entorpecentes que causam dependência química, de acordo com a classificação estabelecida pela ANVISA, a citar: álcool, cocaína e tabaco, além da origem, os efeitos e reações colaterais de cada uma. Em seguida, abre-se para discussão e cada assistido pode relatar experiências pessoais e expor sua opinião referente ao tema.

No **terceiro encontro**, em complemento ao segundo, são apresentadas aos assistidos outras variedades de substâncias entorpecentes, tais como crack, oxi, maconha, LSD, cogumelos, seus efeitos e reações. Após, é exibido um vídeo de animação curta¹, no qual se retrata o comportamento de uma pessoa sob o efeito dessas substâncias e como a dinâmica familiar é afetada com essa problemática tão recorrente na sociedade contemporânea. Após, é organizada uma roda de conversa, com levantamento de questões relacionadas ao tema, cujo objetivo é propiciar a reflexão de aceitação e o autoconhecimento.

No **quarto encontro** objetiva-se traçar estratégias para reparar as perdas causadas pelas drogas, seja físico ou social. É exposta a perspectiva da redução de danos. As estratégias de redução são pactuadas de forma coletiva e não impostas, sendo esta uma importante ferramenta de integração e inclusão no grupo. Para melhor amplitude do tema, os assistidos realizam uma

¹Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JxVbALpxOeE>

atividade denominada “pirâmide das prioridades”² (Ilustração 1). Nesta, eles recebem o desenho de uma pirâmide e através da escrita, cada assistido deverá elencar as prioridades de sua vida. Ao final, a partir da dinâmica da atividade, discute-se o que cada um elencou em sua pirâmide, as dificuldades encontradas, a relação das drogas com cada prioridade, promovendo-se uma auto-análise do grupo a partir destes dados. Desse modo, é possível realizar um levantamento em conjunto, a fim de elaborar propostas de redução de danos que possam proporcionar melhores condições de recuperação, bem como refletir a influência que as drogas representam na vida e no contexto familiar de cada grupo atendido.

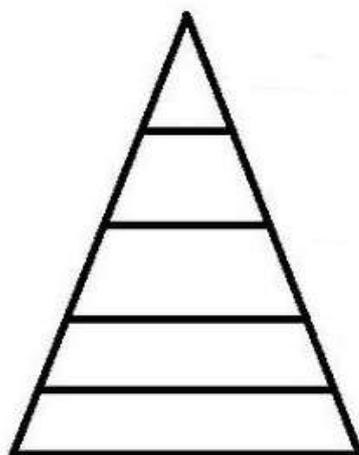


Ilustração 1: Pirâmide impressa em folha de sulfite A4 para que os assistidos possam participar da dinâmica do quarto encontro.

Fonte: Elaborado por Sílvia Okabe Alves, 2015.

No **quinto encontro** objetiva-se promover a reflexão dos assistidos acerca dos fatores socioculturais e a qualidade de vida que lhes são atribuídos quando se tem o envolvimento com as drogas. Para isso, utiliza-se de uma dinâmica como disparador do tema, na qual são expostas várias imagens impressas de diversas pessoas. Cada assistido compõe, com a junção das imagens, o que para eles representa o significado da instituição “família”. Por meio dessa atividade é discutida a noção de preconceito e as diversas concepções de família existentes, propiciando um olhar de que não existe uma família perfeita, mas sim uma família real. Além disso, a discussão propicia uma reflexão sobre qual o papel do assistido dentro da família, de quais tipos de relações sociais ele faz parte, de que forma ele observa a sociedade e as instituições existentes, como ele acredita ser observado e como a relação das drogas interfere em sua relação familiar e outras relações sociais ao qual faz parte.

² A presente atividade foi sugerida pelo Patronato Municipal de Londrina.

No **sexto encontro** é exibido um resumo do filme “Diário de um adolescente”, seguido da formação de uma roda de conversa com discussão acerca dos malefícios físicos, sociais, psicológicos, materiais e legais proporcionados pelas drogas. Essa atividade tem como finalidade tanto a reflexão como a tentativa de formação de uma postura diferente em relação às drogas.

No **sétimo encontro**, para uma melhor compreensão e apoio de assistência aos participantes, o grupo Narcóticos Anônimos (NA) é convidado pelo Patronato Municipal, com a finalidade de relatar histórias vivenciadas por adictos, havendo a narrativa de trajetórias e experiências que contribuíram para a formação de uma nova identidade. Ao final, os assistidos compartilham as dificuldades encontradas e em seguida são apresentados às redes de apoio existentes no município e na região próxima.

Finalmente, no **oitavo encontro**, são elencados os pontos relevantes aferidos ao longo dos sete encontros. Através de um questionário seguido por uma roda de conversa, os assistidos ainda são orientados quanto aos procedimentos a serem cumpridos por eles mediante determinação judicial, com o necessário alerta acerca das conseqüências advindas do descumprimento. Ainda, com o suporte do Patronato Municipal, são realizados encaminhamentos a cursos profissionalizantes e ao mercado de trabalho, visto que o Patronato Municipal possui parcerias com cursos profissionalizantes e empresas que visam a reinserção social do assistido.

RESULTADOS E ANÁLISES

Desde a fundação do Patronato Municipal no final de 2013, até o final de 2014, o Programa SAIBA completou cinco edições, sendo que 91,17% dos participantes foram homens, o que vai ao encontro com a literatura cujo perfil prevalente são adictos do sexo masculino (UNODC, 2015). Dados demográficos são mostrados na tabela 1.

Todos os participantes compareceram a todos os oito encontros. Na hipótese de ausência aos encontros, os assistidos são instruídos a realizarem reposição conforme determinação judicial. Ao final do programa, através de conversa com a equipe, os assistidos relataram se beneficiar do Programa SAIBA, obtendo conhecimento relacionado aos malefícios causados pelas drogas, e refletindo sobre a redução do consumo. Alguns conseguiram internalizar novas condutas, sendo que três deles se inseriram no mercado de trabalho, possibilitando a ressocialização e a conseqüente diminuição das chances de reincidências no Sistema Judiciário, o que é de suma importância para a comunidade.

Escolaridade (maior grau do assistido)			
Ensino fundamental (incompleto/analfabeto)	Ensino fundamental (completo)	Ensino Médio	Ensino Superior
12	16	06	00
Empregado no momento em que foi condenado?			
Sim		Não	
28		06	
Contato com a família (vínculo familiar)			
Não possui	Possui pouco		Bom vínculo familiar
	08		28

Tabela 1 - Dados demográficos dos 34 assistidos atendidos pelo Programa SAIBA em 2013 e 2014.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2015.

Contudo, tratando-se de comportamento humano, conforme assevera Chaves e Campos (2015), por maior que seja o empenho e o desenvolvimento das habilidades multiprofissionais, não é possível prever comportamento humano, ou seja, as chances de reincidências podem ou não existir. Até o momento, não temos dados se houve reincidência dos participantes no Sistema Judiciário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visto que a pena alternativa reduz o dano do encarceramento (CARVALHO; WEIGERT, 2012), o contexto proposto pelo Programa Saiba como pena alternativa ao assistido usuário de drogas possibilita ao indivíduo a elaboração de uma auto-análise mediante encontros significativos em relação ao cuidado consigo e as conseqüências adversas que as drogas trazem. Assim, há possibilidade de que o indivíduo minimize as conseqüências e internalize novas condutas. Com o suporte do Patronato Municipal, são realizados encaminhamentos a cursos profissionalizantes e ao mercado de trabalho, ambas estratégias de prevenção para evitar que a reincidência ocorra.

AGRADECIMENTOS

Ao poder Judiciário de Jacarezinho, aos Professores orientadores do Patronato Municipal de Jacarezinho: Eduardo Alberto da Silva, Maria das Graças Ferreira de Campos Zurlo, Soraya Saad Lopes e à equipe multidisciplinar: Adriano Poletto da Silva, Maria Fernanda Corrêa, Matheus Conde Pires, Matheus Campos Zurlo, Twany Desiree Ribeiro. À SEJU, SETI, PROEC – UENP e Prefeitura Municipal de Jacarezinho.

REFERÊNCIAS

BAUS, José; KUPEK, Emil; PIRES, Marcos. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. **Revista de Saúde Pública**, v.36, n.1, p. 40-46, 2002.

BRASIL. **Lei de Execução Penal Nº. 7.210** de 11 de julho de 1984. Artigo 79.

CARVALHO, Salo; WEIGERT, Mariana de Assis Brasil. As Alternativas às Penas e às Medidas Socioeducativas: estudo comparado entre distintos modelos de controle social punitivo. **Revista Sequência**, n. 64, p. 227-257, 2012.

CHAVES, Ana Cecília Santos; CAMPOS, Roberto Augusto de Carvalho. Noções básicas do direito: orientações para a perícia em saúde mental. In: SERAFIM, Antonio de Pádua. SAFFI, Fabiana. **Neurologia Forense**. 1. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2015, p.34-45.

FERNANDES, Rubens César *et al.* **Cartilha de Redução de Danos para agentes comunitários de saúde: diminuir para somar**: ajudar a reduzir danos é aumentar a possibilidade do cuidado aos usuários de drogas. Disponível em: <http://www.vivacomunidade.org.br/wp-content/arquivos/cartilha_ACS_red_danos.pdf>. Acesso em: 19 de fev. 2015.

TOMITA, Débora Gonçalves; RIBEIRO, Thiago Leonardo. O núcleo de monitoramento de penas alternativas de Jacarezinho/Pr. **Conexão UEPG**, v. 7, n. 1, p. 118-127, 2011.

UNODC. **Relatório Mundial sobre Drogas**. Disponível em <<http://www.unodc.org/wdr2015/>>. Acesso em 02 dez 2015.

WERLANG, Blanca Suzana Guevara; OLIVEIRA, Margareth da Silva (Orgs). **Temas em Psicologia Clínica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006, 230 p.

